

**UMA
BANDA
CHAMADA
CHAPLIS**

De
Charles
Magalhães
Dedeco

© By Charles Magalhães Dedeco

Direitos Reservados ao Autor: Charles Magalhães Dedeco

Digitação e Revisão: Charles Magalhães Dedeco

Capa: Charles Magalhães Dedeco

I. Dados da obra

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: Uma banda chamada Chaplis

Gênero: Poesia

Obra escrita: (2021)

II. Dados do Autor

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987

Naturalidade: Santa Maria/ RS

Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é *Charles Magalhães Dedeco*, mas usou para suas primeiras obras o nome literário *Charles Gibran*, em seus dois primeiros livros chamados *suspiros da infância* (1999 a 2002), escrito dos 12 e 15 anos, e *flores no deserto* (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter *fictício*. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Filho de Alice e Valdir. Charles tem 8 irmãos. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Cristão, Escritor, Poeta e roqueiro. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginaria.

Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. Hoje seu livro preferido é a bíblia sagrada. E os autores que mais gosta de ler são: A Bíblia Sagrada, Gibran Khalil Gibran, Luís Vaz de Camões, C.S. Lewis, Dante Alighieri, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.